

EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUIDAR HOLÍSTICO

Amanda Luiza Marinho Feitosa¹; Maria Naiane dos Santos Silva¹; Déborah Ximenes Torres Holanda²; Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio³

¹Faculdade Princesa do Oeste- amanda-luysa@hotmail.com

¹Faculdade Princesa do Oeste- naiane1995enf@gmail.com

²Universidade Estadual do Ceará- dedeximenes@hotmail.com

³Universidade Federal do Ceará- caroline.florencio1985@gmail.com

INTRODUÇÃO

O idoso vive situações particulares do envelhecimento, por muitas vezes demonstram-se como desafios no cotidiano das pessoas, diminuindo por vezes sua autonomia, devido às dificuldades locomotoras, doenças degenerativas, diminuição da acuidade visual e auditiva, aumento do número de quedas (OLIVEIRA *et. al*, 2013).

A procura por instituições destinadas a prestar cuidados aos idosos aumenta em decorrência de fatores como a sobrecarga de trabalho de seus filhos, a inserção da mulher no mercado de trabalho, fazendo com que exista menos assistência aos idosos, principalmente aos que apresentam condições incapacitantes além da dependência apresentada pelos idosos e a dificuldade na procura de cuidadores domiciliares desencadeando aumento na quantidade dessas pessoas em situação de institucionalização. Muitas vezes essa situação gera aos idosos momentos de abalo emocional que podem desencadear até mesmo depressão e outras doenças mentais que são comuns nestas instituições (VITORINO *et al*, 2013).

A função das instituições cuidadoras modificou seu papel ao longo do tempo, muitas eram destinadas aos cuidados de idosos que viviam nas ruas ou apresentavam problemas financeiros, hoje a realidade demonstra idosos em situação de abandono pela família, por diversos fatores e em grande parte devido às limitações que a pessoa idosa por muitas vezes apresenta (MAZUIM, 2009).

Após a institucionalização do idoso, muitos familiares não retornam para visitá-los, acarretando a estes sensação de desamparo e solidão, deixando sob os cuidados daquele indivíduo por muitas vezes pessoas despreparadas e desqualificadas para a função, é comum que os idosos nesta situação procurem pessoas dispostas a ouvi-los, revelar seus anseios e esperanças, demonstrar suas expectativas, buscar compreensão de onde está inserido (ARAÚJO *et. al*, 2011)

Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar a experiência durante o período de estágios da disciplina de “Processo de Cuidar da Saúde do Idoso”, por intermédio de cuidados prestados de maneira holística, sendo este um dos focos da enfermagem proporcionando aos indivíduos uma assistência abrangente levando em consideração não apenas suas necessidades biológicas, mas também sociais, culturais e espirituais.

METODOLOGIA

A proposta metodológica se apoiou na interface descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada por acadêmicos de enfermagem durante a vivência de estágio da disciplina de “Processo de Cuidar da Saúde do Idoso”, ofertada no sexto período do curso de bacharelado em enfermagem.

O trabalho foi realizado em uma instituição que abriga idosos nas mais diversas situações, localizada no município de Crateús no estado do Ceará, Brasil. A instituição contabiliza 16 idosos, sendo 6 mulheres e 10 homens. A vivência aconteceu durante duas semanas de novembro de 2016, a partir de aulas práticas ofertadas na disciplina. A observação dos integrantes do estudo durante as atividades realizadas com os idosos, em conjunto com anotações do diário de campo, foi à maneira utilizada para a coleta de dados. Pode-se ter contato junto a instituições por meio de convênio entre a faculdade com a mesma.

O lar de idosos foi criado por um casal e é mantido financeiramente pelos mesmos e por doações. Conta com três colaboradores, o que foi um ponto em destaque já que o número de pessoas que vivem no lar é considerável e seria necessário um número bem maior para prestação de serviços mais efetiva, porém por questões financeiras torna-se inviável.

No início do estágio a enfermeira preceptora apresentou aos acadêmicos o local, bem como os colaboradores. Depois houve o contato com as pessoas ali abrigadas, sendo que a instituição também conta com pessoas que não são idosas, mas vivem em situação de vulnerabilidade social ou apresentam problemas mentais (esquizofrenia, transtorno bipolar, depressão), porém para este relato foram selecionados os idosos (pessoas com idade igual ou superior a 65 anos).

Com a proposta de proporcionar cuidado efetivo e holístico aos idosos, buscaram-se práticas diferenciadas e dinâmicas que pudessem proporcionar aos mesmos melhoria de suas condições de

saúde e mudassem seu cotidiano já que percebeu-se que por muitas vezes eles encontravam-se entediados por sempre repetirem as mesmas atividades. Em conversa, a equipe resolveu aplicar a estes idosos práticas integrativas como musicoterapia e arteterapia, práticas que proporcionassem aos idosos melhoria de saúde e diversão.

Sobre os aspectos éticos do trabalho, durante todo o percurso das observações e práticas foram adotados aspectos éticos-legais e sigilo da identificação dos idosos e da instituição envolvida. No decorrer da vivência os acadêmicos estiveram acompanhados pela docente responsável pelo estágio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No lar vivem 16 idosos, sendo 10 homens e 6 mulheres, com idades entre 66 e 89 anos, alguns foram levados pela família, outros foram levados a instituição por sofrerem maus-tratos e ainda existe a realidade de idosos que viviam abandonados nas ruas.

Durante o estágio, observou-se que muitos idosos demonstravam um sentimento de solidão decorrente do esquecimento da família, que por poucas ou quase nenhuma vez os visitavam, muitos idosos apresentavam distúrbios mentais em destaque para a depressão. Diante da situação, resolveu-se levar até os idosos, maneiras de cuidar alternativas, como musicoterapia e arteterapia.

Na prática de arteterapia, os idosos foram convidados a participarem em roda daquele momento, foram-lhes entregue papel e lápis de colorir, o acadêmico que guiava pediu que os mesmos desenhassem o que quisessem, e quase que unânime os idosos retrataram desenhos de suas antigas casas e sua família, quando foram convidados a expressar seus desenhos alguns dos participantes choraram, demonstrando a saudade e o desejo de ainda retornarem a sua antiga realidade.

A arteterapia é uma ferramenta terapêutica, sendo uma prática transdisciplinar, buscando na elaboração artística uma melhoria da saúde dos indivíduos envolvidos na prática, procura envolver o ser integralmente (PHILIPPINI, 2010).

Em outro momento, os acadêmicos utilizaram a musicoterapia como ferramenta terapêutica, com a presença de um violonista com músicas que retratavam a época de adolescência dos idosos, bem como músicas instrumentais para que relaxassem. Na prática de musicoterapia, houve destaque

de uma idosa com Doença de Alzheimer que dificilmente conseguia se concentrar, e com a música a idosa se acalmava e conseguia dormir, o que era uma dificuldade para seus cuidadores, pois o sono da mesma era prejudicado, a partir disso a prática foi implantada no momento do sono.

Desde os tempos remotos, a música é observada como fator de melhoria da saúde, era utilizada nas guerras como instrumento de recuperação dos soldados e no Egito para aumentar a fertilidade das mulheres. É de suma importância a conscientização sobre a eficácia dessa prática na prevenção, cura e reabilitação de doenças (NOCITI, 2010).

Os cuidados de enfermagem também foram prestados, como: troca de curativos, sinais vitais, exame físico e evolução de enfermagem. Ainda foi possível uma pequena capacitação aos cuidadores sobre maneiras de prevenção de lesões por pressão e cuidados com quedas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos principais desafios para a saúde brasileira está sendo o cuidado a pessoas idosas com comorbidades e por diversas vezes com um nível socioeconômico reduzido, o que pode acarretar em uma dificuldade também para a família, já que o padrão familiar se modificou ao longo do tempo com a realidade do número de filhos reduzido, a inserção da mulher no mercado de trabalho, (já que muitas vezes a mulher é vista como a cuidadora do âmbito familiar) gerando assim menos assistência aos idosos, principalmente aos que apresentam condições incapacitantes, aumentando a quantidade dessas pessoas em situação de institucionalização.

A instituição serviu de grande apoio para a população que necessitava na cidade, favorecendo um lar a pessoas esquecidas pela sociedade, e por mais que distante de suas famílias os colaboradores tentam propiciar acolhimento e proteção da melhor maneira.

A necessidade de um cuidar humanizado e holístico aos pacientes idosos em especial aos que vivem fora do âmbito familiar é necessário, devem-se buscar maneiras que proporcionem conforto e valorização dessas pessoas e as práticas utilizadas nesta vivência mostram-se satisfatórias reafirmando que os cuidados de Enfermagem devem ir além de técnicas.

É importante a atuação multidisciplinar nestas instituições, envolvendo as mais diversas necessidades dos idosos, a atuação da equipe da Estratégia de Saúde da Família-ESF e do NASF

proporciona atendimento efetivo no que diz respeito à promoção, prevenção e recuperação da saúde destas pessoas.

A experiência obtida proporcionou melhor visão de maneiras de cuidar de idosos aos acadêmicos e ainda reflexão da importância do cuidar de maneira integral, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos envolvidos no processo de cuidar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I., Paúl, ; MARTINS, M. **Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado.** Escola Enfermagem USP, São Paulo: 2011.

MAZUIM, CR. **Idoso institucionalizado: suporte, abrigo ou segregação?** Canoas: Ulbra; 2009.

NOCITI, José Roberto. Música e anestesia. **Rev. Bras. Anesthesiol.**, Campinas, v. 60, n. 5, Out. 2010.

OLIVEIRA, E.N. *et al.* Percepção acerca do envelhecimento e da pessoa idosa para um grupo de estudantes de graduação em Enfermagem. **Rev. de Saúde Coletiva**, v.3, n.2, p. 42-49, mar. 2013.

PHILIPPINI, AA. **Transdisciplinaridade e arteterapia.** In: Ornazzano G, organizadora. Questões de arteterapia. Passo Fundo: UPF; 2010.

VITORINO, Luciano Magalhães; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi and VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Quality of life of seniors living in the community and in long term care facilities: a comparative study. **Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]**, vol.21, n.spe, p.3-11. Fev. 2013